



Assembleia Legislativa

Região Autónoma dos Açores

Voto de Pesar pelo falecimento de Manoel de Oliveira

Manoel de Oliveira notabilizou-se na sua longa e profícua vida, em Portugal e no estrangeiro, na sétima arte, deixando uma marca própria e um estilo inconfundível na realização cinematográfica.

A sua arte projetou-se além-fronteiras e a cultura de que fez eco deixou um legado ao nosso país. Mesmo que nem sempre apreciado, outras vezes criticado Manoel de Oliveira é, sem dúvida, um nome incontornável do cinema português.

Foi um apaixonado pelo desporto, pela arte da representação, mas foi na realização que se destacou e fez história: "Douro, Faina Fluvial" foi a sua estreia em 1932 como realizador, sendo este o primeiro de vários

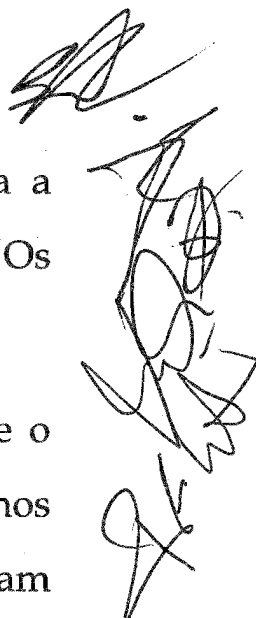
*Adoptado
por unanimidade
15/04/2015*

documentários com caráter etnográfico, passando para a ficção em 1942, com a adaptação ao cinema do conto "Os Meninos Milionários".

Manoel de Oliveira conquistou um reconhecimento que o acompanhou até à sua morte e que teve início nos anos sessenta do século XX. Duas tendências distintas marcaram a sua vasta obra: a da primeira fase submetendo a realização fílmica à encenação teatral; e a mais recente de características menos densas.

Homenagens, Medalha de Ouro, Leão de Ouro, menções especiais vieram da Itália, da França, do Japão e dos Estados Unidos. Em Portugal atribuíram-lhe os Prémios Carreira e o de Melhor Realizador.

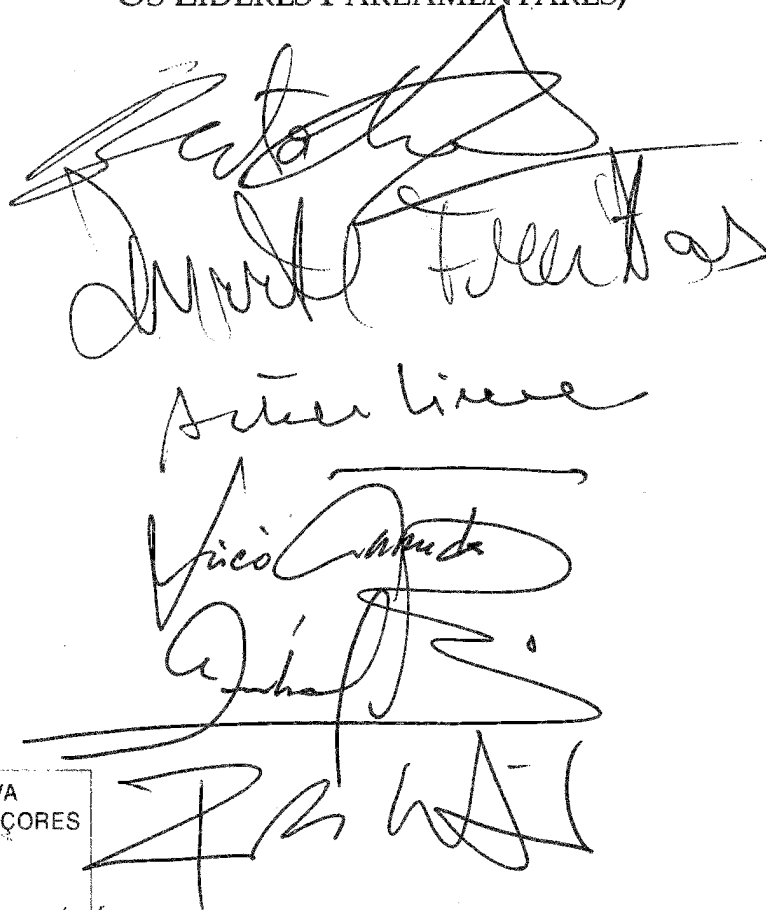
Este artista, Manuel Cândido Pinto de Oliveira de seu nome, conhecido respeitosamente como o Mestre pelo seu saber, nasceu em 11 de dezembro de 1908 e faleceu em 2 de abril de 2015, aos 106 anos de idade, ativo como era seu desejo. Em 1982 fez um documentário autobiográfico de confissões e memórias, cuja apresentação pública foi pelo próprio concedida só após a sua morte.



Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores presta tributo à memória de Manoel de Oliveira e propõe dar conhecimento deste voto à sua família, à Presidência da República e à Assembleia da República, bem como à Sociedade Portuguesa de Autores e ao Instituto do Cinema e do Audiovisual, IP.

Horta, Sala das Sessões, 15 de abril de 2015.

OS LÍDERES PARLAMENTARES,



Handwritten signatures of the parliamentary leaders, including names like António, Manuel Freitas, António Lima, Vítor Mendes, João, and Paulo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1156	Proc. n.º 28.02/36/X
Data: 015/04/15	N.º 29.02/8/X
	27.02/46/X
	66.02/8/X
	47.02/9/X
	67.02/9/X